

## Possibilidades Certas

**Luize Andreazza Bussi**

Você se aproxima e juntos dividimos os risos nervosos da nossa falta, evidente, de intimidade.

Será que já nos encontramos antes ou faltaram encontros que pudessem diminuir essa distância?

Percebo você chegar, se sentar e dividir comigo a mesa do café a três quadras daquele cinema mofado.

Você lê o jornal enquanto escrevo e, neste silêncio, conversamos. Entre alguns hiatos dos nossos momentos, nos encontramos.

Essa intimidade não será conquistada com palavras.

Talvez através de pequenos gestos, pequenos atos.

Te observo e fingindo não notar a sua observação, confirmo tudo que sempre soube. O que sempre quis.

Nosso encontro poderia ter sido no parque, na rua, em frente àquele cinema mofado ou simplesmente em qualquer lugar porque é, na verdade, um reencontro que não aconteceu.

As lembranças dos momentos seguintes são claras, reais. Minha respiração nervosa ajusta o ritmo com a sua, calma e segura.

Poderíamos ter nos reencontrado em qualquer lugar que não na frente daquele cinema mofado, talvez no teatro, e a peça seria um balé, do clássico ao contemporâneo: você se aproxima, eu paro; me afasto e deixo você me alcançar; paramos e preparamos o próximo passo em um cúmplice silêncio.



## OFICINA DE ESCRITA LITERÁRIA

Percorrendo o caminho destas três quadras, relembro todos os diálogos que nunca tivemos e que os risos nervosos da nossa, não mais evidente, falta de intimidade escondem.

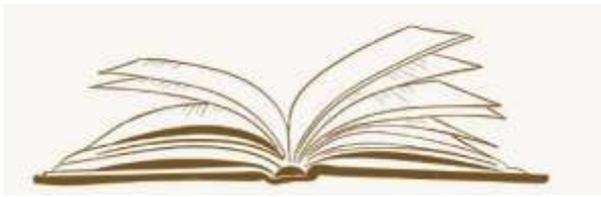
Você fala, interrompo. Paramos, rimos.

Olhando à frente, porém lado a lado, seguimos.

Certezas? Nenhuma ou talvez todas, não importa.

A linguagem não é mais necessária, visto que não será traduzida em um livro de capa dourada. Não precisa. Já está registrada em nossas melhores memórias, em nossos futuros planos e, assim, será traduzida em cada passo que andaremos destas três quadras, novamente até aquele cinema mofado, até o café, até o teatro. Até longe ou até perto.

Não sei até onde e não importa até quando.



## OFICINA DE ESCRITA LITERÁRIA

### Possível Certeza Um

Sonho com você.

Você está próximo;

Não é apenas meu desejo de estarmos juntos, mas sim a certeza, que a dúvida não contamina.

Teus braços, teu abraço, teu olhar: tudo igual.

Como numa dança; você se aproxima, eu fico; você para e eu vou.

Braços se entrelaçam, giram.

No olhar se desvenda o segredo, o oculto, o encontro não planejado.

Risos.

Presença.

O coração, antes apertado em dúvida, agora se acalma se aquieta.

A respiração pausa brevemente até o próximo movimento.

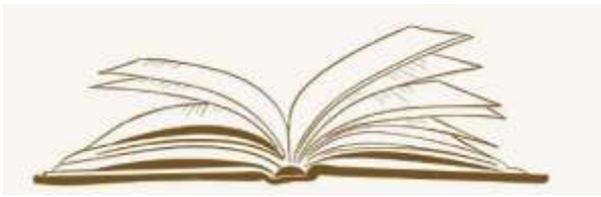
Tudo para; nada se apressa ou se antecipa.

No ritmo da dança do encontro; no silêncio que preenche;

Tudo flui como sequer imaginado, talvez como necessário;

Tudo se completa, mas deixa o privilégio de um pouco da falta que alimenta o desejo por mais tempo.

Até o próximo encontro, até perto, até longe.



## OFICINA DE ESCRITA LITERÁRIA

### Possível Certeza Dois

Esta noite, você se aproximou;

Tua respiração, teus braços, tua pele, teu olhar.

Não era necessário acordar para confirmar, pois havia certeza.

Ainda que você sequer estivesse junto, podia sentir tua presença.

Decido que vou escrever, e na escrita ou na leitura, a confirmação do que você queria me dizer.

Acordada, através do texto, ouvia você dizer que também me espera, que também se aproxima.

Entendo, espero e o ar volta a se tornar calmo, leve.

Reforço o desejo de te encontrar: o encontro que sempre soube, sempre quis.

Te espero, em movimento, sem me distrair ou me perder na distancia até você.

Não mais duvido, então deixo fluir, aproximar, unir.

Hoje, em sonho ou de fato, te encontrei.